NINGUÉM MEXE

A Advocacia-Geral da União reafirmou hoje ao STF que o perdão concedido pelo presidente Bolsonaro ao deputado Daniel Silveira não pode ser revisto pelo Judiciário nem pelo Legislativo. Segundo a AGU, é um ato privativo do presidente como determina a Constituição. O STF, contudo, vem retardando a apreciação pelo plenário para manter medidas cautelares contra o parlamentar. E agora? Leia mais em INDULTO DA GRAÇA.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Terça-feira, 10 de maio de 2022- nº 535.
Às 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

LUTA PELO CONTROLE DE ALAGOAS

Estabelecida a briga entre duas famílias políticas de Alagoas – Lira e Calheiros – pea eleição indireta para o governador, depois da renúncia de Renan Filho para candidatar-se ao Senado. Artur Lira, presidente da Câmara, e o senador Renan Calheiros trocam farpas para controlar a administração estadual num mandato tampão durante as eleições. Disputa pelo controle da máquina pública, isto é, do negócio dos votos. Leia mais em ELEIÇÃO EM ALAGOAS.

EM PRIMEIRA MÃO

CAÇA A BOLSONARO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu hoje que devem ser feitas em conjunto as investigações sobre as críticas do presidente Jair Bolsonaro às urnas eletrônicas e sobre a suposta atuação de uma milícia digital contra a democracia.

TRUMP PODE VOLTAR AO TWITTER

O bilionário Elon Musk disse hoje que voltaria atrás na suspensão de ex-presidente americano, Donald Trump, do Twitter. Para Musk, que ofereceu US$ 44 milhões para comprar a rede social, houve um erro da plataforma ao agir dessa forma em relação a Trump.

PROVOCAÇÃO AOS RUSSOS

Autoridades da Finlândia e da Suécia devem anunciar as posições sobre a entrada das duas nações No tratado militar da Otan esta semana, o que pode representar um golpe duro para a Rússia. Se os governos social-democratas de ambos países ignorarem as advertências de Moscou e saírem a favor da adesão, a Otan pode em breve contar com dois novos membros localizados na fronteira russa.

TRANSIÇÃO NO REINO UNIDO

O príncipe Charles, 73 anos, herdeiro do trono britânico, e o príncipe William ocuparam hoje o centro do palco na abertura do Parlamento do Reino Unido, substituindo a rainha Elizabeth, de 96 anos, que não compareceu ao grande evento pela primeira vez em quase seis décadas.

MARILYN MILIONÁRIA

Um retrato da atriz Marilyn Monroe feito pelo artista Andy Warhol em 1964 foi vendido por US$ 195 milhões em um leilão. A venda foi concretizada durante um evento da Christie's e bateu um recorde para uma obra do século XX.

Postado em www.opoder.com.br

ROTEIRO EXCLUSIVO DE SÃO JOÃO

PE PB RN AL CE

Magno Martins

LULA QUER BOLSONARO PRESO

O ex-presidente Lula participou do evento "Lula abraça Minas", em Belo Horizonte, em Minas Gerais. O petista voltou a atacar Jair Bolsonaro e contestou a desconfiança do presidente da República em relação às urnas eletrônicas. "A gente tem que olhar e falar: 'Bolsonaro seus dias estão contados. Não adianta desconfiar de urna, o que você tem, na verdade, é medo de perder as eleições e ser preso depois que você terminar as eleições", disse.

3ª VIA SEM DORIA

Cinco dias depois de se reunir em Brasília com o pré-candidato do PSDB à Presidência, o ex-governador João Doria, a bancada tucana no Congresso deu hoje aval ao presidente do partido, Bruno Araújo, para "avançar nas conversas" com o MDB e Cidadania e defendeu o lançamento de uma candidatura única ao Planalto.

FINANCIAMENTO DE CAMPANHA

O processo eleitoral de 2022 será o terceiro no Brasil a utilizar o financiamento coletivo na internet para arrecadar recursos para campanhas. A arrecadação por crowdfunding, ou vaquinha virtual, pode começar a ser feita a partir do dia 15 de maio, seguindo as regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

PAZUELLO INOCENTADO

Alterações feitas pelo Congresso Nacional na Lei de Improbidade Administrativa em 2021 foram determinantes para que a Justiça Federal do Amazonas julgasse improcedente uma Ação de Improbidade Administrativa contra o ex-ministro da saúde Eduardo Pazuello. A ação foi apresentada pelo Ministério Público Federal contra o então ministro pela "crise do oxigênio" em Manaus em janeiro de 2021, durante a pandemia do coronavírus.

MILÉSIMA CONCENTRAÇÃO

O Senado preguiçoso iniciou hoje esforço concentrado de votações e deve manter esquema até a próxima quinta, 12. Nesses dias, os senadores vão sabatinar e votar nomes de autoridades que foram indicadas para ocupar cargos em embaixadas ou em outras instituições ligadas ao Governo Federal. Pacheco também deve se reunir nesta semana com o ministro da Economia, Paulo Guedes, e os secretários estaduais de Fazenda para discutir o preço dos combustíveis.

Postado em www.opoder.com.br

O PODER
POLÍTICA & MERCADO
O JORNAL DE QUEM FORMA OPINIÃO
NO ZAP OU TELEGRAM
13h ESTADO
19h BRASIL
ASSINE GRÁTIS
www.jornalopoder.com.br

Antonio Magalhães

ESTADOS GANHAM COM COMBUSTÍVEIS

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre petróleo, combustível e lubrificantes registrou recorde de R$ 34,23 bilhões nos quatro primeiros meses deste ano, segundo dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), órgão que responde ao Ministério da Economia.

ARRECADAÇÃO RECORDE

Desde o início da série histórica, em 1999, esta é a segunda vez que o número ultrapassa a casa de R$ 30 bilhões nos quatro primeiros meses do ano. Em 2021, a arrecadação chegou a R$ 30,41 bilhões no primeiro quadrimestre de um ano.

FRETES MAIS CAROS

Após o anúncio da Petrobras de uma alta de 8,9% no preço do diesel para as distribuidoras, a Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) aponta que o reajuste irá representar um aumento emergencial de pelo menos 3,1% no custo dos fretes no Brasil. Um levantamento da própria NTC&Logística mostra que o diesel teve um aumento médio de 21,21% nos postos de combustíveis somente neste ano de 2022.

A ECONOMIA SE MOVE: COMÉRCIO

O volume de vendas do comércio varejista do país avançou 1% de fevereiro para março deste ano. Essa é a terceira alta consecutiva do indicador, que acumula ganhos de 1,6% nos três primeiros meses do ano, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados hoje pelo IBGE. O varejo apresentou altas de 4% na comparação com março de 2021, de 1,3% no acumulado do ano (em comparação com o mesmo período do ano passado) e de 1,9% nos 12 meses.

A ECONOMIA SE MOVE: INDÚSTRIA

A produção industrial cresceu em nove dos 15 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na passagem de fevereiro para março deste ano. A maior alta foi observada em São Paulo (8,4%). Outros estados com alta acima da média nacional (0,3%) foram Ceará (3,8%), Mato Grosso (2,8%), Minas Gerais (2,4%), Rio de Janeiro (2,1%) e Paraná (0,6%). Única região analisada no estudo, o Nordeste teve expansão acima da média do país: 1,8%.

QUEDA EM PERNAMBUCO

Ao mesmo tempo, seis estados tiveram queda na produção: Santa Catarina (-3,8 %), Pará (-3,3%), Espírito Santo (-3%), Pernambuco (-1,1%), Rio Grande do Sul (-0,3%) e Goiás (-0,2%).

CARTÕES DE CRÉDITO EM ALTA

Os pagamentos com cartões de crédito cresceram 42,4% no primeiro trimestre do ano em comparação com o período de janeiro a março de 2021, segundo balanço divulgado hoje pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). De acordo com a associação, foram movimentados R$ 478,5 bilhões em pagamentos com cartões de crédito nos três primeiros meses do ano.

PIX RECORDISTA

O PIX bateu recorde de transações na última sexta-feira. Foram quase 10 milhões de operações a mais do que o recorde anterior. Ao todo, quase 73,2 milhões de pagamentos foram contabilizados em 24 horas. Desde que foi lançado, em novembro de 2020, o PIX já soma 430 milhões de chaves registradas. No mês de março, o serviço de pagamento realizou 1,6 bilhão de transações, movimentando R$ 785 bilhões. Segundo o Banco Central, o Pix é o principal meio de pagamentos, superando o TED e DOC.

REAJUSTE DO FUNCIONALISMO FEDERAL

O governo deve decidir sobre o reajuste de 5% nos salários do funcionalismo federal até o dia 22 de maio. Técnicos da equipe econômica defendem que eventuais aumentos sejam oficializados até essa data para que haja "segurança jurídica" em alterar o Orçamento a tempo de conceder o benefício em ano eleitoral. O reajuste custaria R$ 6,3 bilhões em 2022. O número, no entanto, não agrada ao segmento, que mantém greves e paralisações em várias frentes.

Postado em www.opoder.com.br

ORÇAMENTO SECRETO

CONGRESSO ENTREGA DADOS DE EMENDAS

Hylda Cavalcanti

Depois de ter informado ao Supremo Tribunal Federal (STF), no início do ano, que não seria possível atender à ordem da Corte de publicizar as emendas de relator porque não tinha um banco de dados com os valores dos últimos anos, o Congresso Nacional apresentou esta semana, ao Tribunal, seu primeiro levantamento. No total, o documento apresenta detalhamentos de 404 parlamentares.

ORÇAMENTO SECRETO

Mais chamadas de "RP 9", essas emendas do Orçamento Geral da União (OGU) ficaram conhecidas nos últimos meses como "orçamento secreto", por não terem divulgação. Os dados entregues foram enviados às mesas diretoras da Câmara e do Senado por 340 dos 513 deputados e 64 dos 81 senadores que resolveram atender aos pedidos das presidências das duas Casas – e informar quanto solicitaram e tiveram aprovados com as RP9 em 2020 e 2021.

NOVAS MEDIDAS

Na prática, as informações foram dadas por 79% dos senadores e 66,2% dos deputados, segundo o jornal Folha de São Paulo. No documento, que foi encaminhado por advogados do Congresso, eles explicam que como não havia antes uma determinação para discricionamento dessas emendas, nesse primeiro momento o Legislativo federal só pode encaminhar a documentação que recebeu dos parlamentares, mas está adotando medidas que assegurem transparência a tal execução, daqui por diante.

MONITORAMENTO

Ao contrário das emendas individuais, que seguem critérios públicos e bem específicos e são divididas de forma equilibrada entre todos os parlamentares, as emendas de relator não seguem critérios usuais e beneficiam somente alguns deputados e senadores – motivo pelo qual foram apelidadas de "orçamento secreto". Em dezembro, a ministra Rosa Weber, relatora da ação que contestou as RP 9 no STF, deu 90 dias para o que o sistema de monitoramento (com individualização, detalhamento e motivação da distribuição do dinheiro) fosse instituído. Em março, o Congresso pediu mais três meses ao STF para concluir o sistema, mas a ministra não aceitou a prorrogação.

Postado em www.opoder.com.br

RELATÓRIO DO TCU

PROBLEMAS DE GESTÃO FEDERAL

Hylda Cavalcanti

Relatório divulgado ontem (9) pelo Tribunal de Contas da União (TCU) concluiu avaliação feita pelo órgão sobre os principais problemas na gestão tributária federal do Brasil. A Corte atribuiu, dentre os gargalos, o tamanho do contencioso, a demora para retorno da União a essas questões, a burocracia tributária e a má gestão do crédito tributário.

CONTENCIOSO

O trabalho fez uma análise de dados da Receita Federal, Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), Secretaria do Tesouro, Ministério da Economia e o extinto Ministério da Fazenda. De um modo geral, destaca que valores gerais do contencioso tributário (dados de 2019) chegam a R$ 135,31 bilhões. No Carf, estão em R$ 671,93 bilhões e no estoque da Dívida Ativa da União (DAU), em R$ 2,32 trilhões.

BUROCRACIA

A avaliação é de que, com mais de 377 mil normas, o Brasil possui um dos sistemas tributários mais complexos e burocráticos do mundo. Além disso, o tempo médio para a análise do contencioso administrativo é muito longo. Para se ter ideia, nas delegacias da Receita é de dois anos e sete meses. No Carf, leva cerca de quatro anos. Já na PGFN, a execução fiscal dura aproximadamente nove anos. E mesmo depois de toda a demora, apenas 5% do valor das autuações retorna aos cofres do Tesouro Nacional (TN), considerados os Programas de Recuperação Fiscal (Refis).

REFIS

Em relação especialmente aos créditos inscritos em Dívida Ativa da União (DAU), o trabalho apontou que entre 2000 e 2017 foram editados cerca de 28 programas de parcelamento tributário (Refis) com possibilidade de parcelamento em prazos muito dilatados. Para o TCU, os dados analisados indicaram dois aspectos: Devedores da União estão optando pelo Refis para se esquivar de outras estratégias de cobrança (1) e entidades empresariais podem estar se utilizando de parcelamentos especiais como mecanismo de rolagem de dívidas, devido às recorrentes edições desses programas (2).

Postado em www.opoder.com.br

ELEIÇÃO EM ALAGOAS

DISPUTA DE LIRA E CALHEIROS

Hylda Cavalcanti

A briga entre duas famílias políticas de Alagoas – Lira e Calheiros – está ampliada. Horas depois de o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ter liberado a realização de eleições indiretas pela Assembleia Legislativa daquele Estado para governador e vice, o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), e o senador Renan Calheiros (MDB-AL) começaram a trocar farpas.

TODOS GANHARAM?

Na opinião de políticos do PP, como o ministro autorizou as eleições, mas ao mesmo tempo fez exigências para o pleito, deu margem para que o grupo de Lira possa argumentar que venceu a parada. Já para os aliados dos Calheiros, com a liberação, muito provavelmente será eleito um governador ligado a eles, que tem maioria na Assembleia. A verdade é que a decisão tanto acolheu o pleito, como também dificultou um pouco o caminho.

"GOLPE"

Lira disse que ao estabelecer "regras rígidas", o ministro "determinou que o grupo calheirista corrija irregularidades e abandone o golpe que tentava impor no Estado". E deixou claro que vai continuar "vigilante, buscando o que é correto e bom para Alagoas". Calheiros rebateu que "quem não pode falar em golpe é Arthur Lira", a quem chamou de "embrião do golpismo". "Com o propósito único de procrastinar todo o processo de condução de um governador para Alagoas, o PP tentou adiar a eleição", acusou, ironizando a "falta de êxito". A eleição será domingo (15). O prazo para registro de candidaturas foi aberto hoje (10) e terminará quinta-feira (12).

CONSTITUCIONALIADE

A confusão toda se deu porque Renan Filho deixou o governo para disputar uma vaga ao Senado, mas o vice-governador tinha renunciado ao cargo em 2020. E o presidente da Assembleia se recusou a exercer o mandato "tampão". Os deputados resolveram, então, fazer uma eleição indireta na Casa, para definir um nome – processo cuja constitucionalidade foi contestada no STF. Em meio à confusão, o governo alagoano está sendo conduzido provisoriamente pelo presidente do Tribunal de Justiça, Klever Loureiro.

Postado em www.opoder.com.br

SISTEMA ELEITORAL

LIRA DEFENDE URNA ELETRÔNICA

O presidente da Câmara Arthur Lira defendeu hoje a legitimidade das urnas eletrônicas e do sistema eleitoral brasileiro, uma vez que foi eleito por esse método desde o início da vida política. A afirmação foi feita durante o evento Brazil & The World Economy realizado pelo BTG Pactual em Nova York.

"SISTEMA CONFIÁVEL"

"A polarização vai se dar num momento específico da eleição o povo vai escolher (...) sem o eufemismo de que aquela urna presta ou não presta, eu fui eleito nesse sistema durante seis eleições e não posso dizer que esse sistema não funciona, o sistema é confiável. Precisa de ajustes? Precisa, mas é importante que tenhamos tranquilidade política no pleito", afirmou.

PODERES CONTIDOS

Lira falou sobre a importância do controle dos poderes entre as instituições para que o Brasil funcione como uma democracia estável. "Sempre priorizamos e lutamos para que os poderes se contenham com instituições fortes que tenham um encaminhamento de qualquer que seja o pleito eleitoral."

Postado em www.opoder.com.br

DEBATE
COLUNA SEMANAL

Rev. Miguel Cox X *Natanael Sarmento*

MANTENHA SUA DIREITA

REI MORTO, REI POSTO

Rev. Miguel Cox
Mestre em Teologia. Professor de Grego em Seminários. Pastor em igrejas no Brasil e no Exterior.

Alguns povos da antiguidade, Egito, por exemplo, tinham o costume de enterrar esposas e serviçais mais próximos, juntamente com o falecido rei. Ao que parece, esta era uma forma de garantir a vida e o bom cuidado ao rei, pois, morrendo ele, todos os responsáveis por cuidar dele também morriam. Esta prática, com certeza, nos soa muito estranha.

LIÇÃO

Por analogia, há uma grande lição a ser tirada desse costume mau fadado. É a de que todos morrem quando morre o rei. Politicamente falando, o partido morre quando morre o seu líder maior. Quando os seus assessores não cuidam bem do chefe maior, também morrem com ele. Após a sua morte, física ou política, o seu palácio é ocupado por outro rei. E, quem gosta e promove invasões, não devia reclamar de ter o seu palácio legitimamente "invadido". Essa lição vale para instituições, empresas, nações, etc., cuja sobrevivência reside na dedicação e carisma de seu comandante.

CONSEQUÊNCIAS

Líderes de partidos morreram, alguns, literalmente, outros, figurativamente. Os seus sucessores tentam, a todo custo, ressuscita-los, mas o fracasso dessas tentativas é notório. O povo que antes lhes dera credibilidade, hoje, após constatar que fora iludido com "o canto da sereia", os desprezam, uma vez que já os mataram no seu coração.

LIBERDADE

No entanto, não é apenas isso, o povo mudou o foco de sua aspiração e vislumbra, agora, novos líderes e novos ideais que aqueça o seu coração, uma vez que cansou de "malhar no ferro frio" das inebriantes ilusões com as quais fora enredado. Constata, finalmente, que a viva esperança de dias melhores reside na terra da liberdade e não, da opressão.

MUDANÇAS

Vivemos o tempo da Nova Mudança Já, posto que a velha, já era! Foi assassinada pela gananciа de poder e pela rompante corrupção de seus líderes. O rei morreu, e, com ele, seus asseclas. Não cuidaram do rei, e descuidaram de si mesmos. Amargam o próprio funeral, pois, quem agora celebra a festa de novos tempos é outro rei. Dele estamos cuidando, apoiando e lhe desejando vida longa!

O QUE NÃO MORREU

A Nossa Nação Brasileira, o nosso Patriotismo, não morreu! Continuam vivos, saudáveis e respirando ares puros, oxigenados por ideias criativas, para estas e as próximas gerações. Viva o novo rei.

Postado em www.opoder.com.br

ULTRAPASSE PELA ESQUERDA

A TRAGÉDIA ANUNCIADA DO GOVERNO BOLSONARO

Natanael Sarmento
Professor universitário.
Dirigente da Unidade Popular -UP

O governo Bolsonaro com agenda neoliberal dos banqueiros resultou na tragédia econômica, política, social e moral dos nossos dias. Governança vassala da minoria milibre e remediada da sociedade brasileira. O rei está em vivo, o seu governo morreu.

CORRUPÇÃO BANALIZADA

Mar de lama, Interferência na PF, Lei da Mordaça, tentativas Golpistas...
Banalizaram-se os saques à Fazenda Pública, os assaltos de piratas das comissões, as propinas, os superfaturamentos, os desvios de verbas. Exemplificam, a CPI da pandemia com as provas robustas da roubalheria e superfaturamento de vacinas e equipamentos, em plena crise sanitária que ceifou quase 700 mil vidas no país; o "Laranjal do Turismo" dos desvios de fundos partidários, casos de "rachadinhas" quais da Primeira Dama Michele com o "amigo" Queiroz; o jabá dos tratores e ônibus escolares, a propina em ouro no Ministério de Educação. O ex-ministro do Meio ambiente, Ricardo Salles condenado por improbidade. O bizarro dinheiro no orifício de excrementos do Rodrigues, as falcatruas do Onyx, tipos influentes do entorno de poder Presidencial. Coisas nunca vistas: viagra e próteses penianas para defesa da Pátria na rubrica das Forças Armadas. Lodaçal da união do capital financeiro e industrial com o crime organizado.
Descabidas interferências na PF a motivar Inquérito da intromissão do Presidente para proteger filhos e aliados.

E TEM MAIS

Ligações não republicanas com milicianos e atos de facilitação de comércio e porte de armas de fogo. Imposição de lei da mordaça dos 100 anos a manter as safadezas sob sigilo. O Suborno de Pastores da teologia da prosperidade dentro e fora do Congresso Nacional, do Centrão, de chefias militares e do MPF. Sucessivas ações antidemocráticas, ataques à imprensa e ao STF, mais de cem pedidos de impeachment pelos crimes de responsabilidade, não prosperados pela blindagem dos aliados Artur Lira do CN e Augusto Aras da PGR. O golpe tentado no 7 de setembro passado, que ficou por isso. Militares envolvidos em corrupção a intimidar com ameaças ou a zombar das instituições, impunemente. As bravatas contra a lisura da urna eletrônica e o pleito. O golpista contumaz permanece impune, em ameaça real as instituições e à democracia. Tertúlias informais com comandos militares e cala a boca com 15 mil militares amorcegados nas boquinhas no Estado.

MEMÓRIA AVILTADA

Escárnio com a memória dos mortos e vítimas de tortura da Ditadura, vide o cinismo do General Mourão e a imoral promoção post-mort do torturador Carlos Alberto Ustra ao posto máximo de Marechal.
Desastre econômico e retirada de direitos.
A economia despenca. Saímos do G10 para o 14º lugar. A inflação em 12 meses chega a 11,3%, o desemprego alcança 13, 9 milhões. No descaso pandêmico da COVID, considerou lotéricas e igrejas atividades essenciais. Dobrou o número dos "Clubes de Tiros", 1.644. Cortou verbas de educação e aumentou gastos militares. 1.000 Km² desmatamento na Amazônia, aumento de 137 % das invasões de terras indígenas e 61% dos assassinatos de nativos em 2 anos.
Governo morto.
Contra fatos não há argumentos.

Postado em www.opoder.com.br

INDULTO DA GRAÇA

AGU: INDULTO NÃO PODE SER MUDADO

Com o Estadão

Em manifestação enviada hoje ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu a "ampla discricionariedade" do perdão concedido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) ao deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ). O posicionamento do Governo é o de que o indulto, seja individual ou coletivo, é um "ato privativo" do presidente e não pode ser revisto pelo Judiciário nem pelo Legislativo.

O QUE DIZ A CONSTITUIÇÃO

"Por ter discricionariedade ampla para a sua concessão, o mérito do indulto não pode ser questionado", diz a pasta. De acordo com a AGU, as únicas restrições ao decreto são aquelas previstas na Constituição – que veda o perdão a crimes hediondos, tortura, tráfico e terrorismo.

ANÁLISE DO PLENÁRIO

A análise dos efeitos do perdão concedido pelo presidente é uma das últimas pendências no processo em que Daniel Silveira foi condenado a oito anos e nove meses de prisão por ataques verbais ao STF e ministros. Enquanto o plenário do STF não analisar a medida, o deputado deve continuar sujeito a medidas cautelares impostas na ação, incluindo o uso de tornozeleira eletrônica.

MORAES ATRASA O PROCESSO

A defesa da Daniel Silveira pediu ontem ao ministro Alexandre de Moraes, com quem o deputado tem antagonizado desde que passou a ser investigado, que reconheça o decreto e encerre a ação. A advogada afirma que o ministro "posa" o desfecho do processo e, com isso, "perpetua a manutenção das medidas cautelares em uma ação penal, no tempo presente, sem objeto, sem interesse de agir e, consequentemente, sem justa causa".

Postado em www.opoder.com.br

ARTIGO

ALGUMA COISA ESTÁ FORA DA ORDEM

Edgar Moury Fernandes Neto
Advogado e Procurador do Estado de Pernambuco

Vive-se uma mudança de paradigma no mundo, onde a vida, a liberdade, a propriedade, a família, as diferenças biológicas entre homens e mulheres, o direito, as religiões e outros princípios e valores que trouxeram a humanidade até aqui, sofrem um vil, subliminar e duro ataque, a pretexto de que relativizar tudo seria necessário para corrigir históricas injustiças e promover o bem e a igualdade.

O AVESSO DO AVESSO

Isso se mostra através de "movimentos" violentos que dizem combater a violência; de "grupos" (anti)racistas que têm como bandeira a luta contra o racismo, mas o praticam, ao argumento de que o racismo reverso não existiria; de extremistas que dizem defender a democracia, mas que agridem e constrangem quem não concorda com a sua visão de mundo; de pessoas que dizem defender a igualdade, mas exigem tratamento privilegiado; de gente que assegura lutar contra o preconceito, mas é preconceituosa com quem vive e pensa diferente; de "autoridades" que se dizem democratas, porém limitam a liberdade de expressão, o livre arbítrio e o direito de ir e vir e até por "juristas-garantistas" que interpretam o devido processo legal, o princípio da legalidade e outros nortes constitucionais, de acordo com a ideologia de "quem" esteja sendo julgado.

FAÇA O QUE EU DIGO, NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO

São narrativas desconexas da prática, discursos do "faça o que eu digo, não faça o que eu faço", noticiados na grande mídia como "pacíficos", "democráticos", "inclusivos" e "legítimos", apesar de serem exatamente o contrário daquilo que deles se propagandeiam.

SER NÃO É PARECER

A farsa nisso tudo se apresenta dissimulada pelo vitimismo, grupismo, coletivismo, defesa de minorias, combate à mentira nas redes sociais, proteção ao meio ambiente e tutela da democracia, por meio de "verdades" convenientemente estruturadas "para parecerem" e não "para serem".

DIVIDIR PARA DOMINAR

Inventam-se "guetos virtuais", como "lugar de fala", "cancelamento", "linguagem neutra", ideologia de gênero", "culpa racial", "combate às fake news", "colapso ambiental", "correção da história", "disputas esportivas" entre mulheres e homens de nascença, que se sentem do sexo feminino, tudo para tentar "mudar a realidade por decreto" e dar voz exclusiva a um "progressismo politicamente correto", o qual, em que pese se apresentar como sendo o "bem contra o mal", constrange, censura e massacra quem dele discorda, assim como promove o boicote a ideias, teorias e estruturas historicamente testadas e aprovadas, que são próprias à democracia, naturais à condição humana e, portanto, reis, bem assim necessárias ao equilíbrio, equiade e evolução cuidadosa das coisas.

O QUE HÁ POR TRÁS DISSO?

A quem interessa tudo isso? Quem patrocina? Qual o seu propósito e efeito no Brasil e no mundo?

É olhar para o cenário nacional e mundial e perceber que algumas ditaduras, certos políticos, empresários, empresas e, até mesmo, determinados artistas famosos e líderes religiosos, parecem fazer parte de um movimento muito estranho, uma espécie de "terrorismo ideológico", orquestrado, global e localmente, para dividir as pessoas, apresentar versões ao invés de fatos, alimentar o ódio entre as classes, o ressentimento racial e de gênero, difundir o pânico, proibir, controlar e implodir, moral, econômica e politicamente, quem ousar discordar e resistir a essas bandeiras "ultraprogressistas", que têm na divisão do povo e das nações uma clara estratégia para dominar, explorar e lucrar.

PESSOAS

As pessoas precisam enxergar e refletir sobre o que está por trás disso tudo e desenvolver um senso crítico além das notícias, imagens, discursos e personagens, sob pena de serem conduzidas como massa de manobra e tolhidas em sua liberdade e em seus valores.

EMPRESAS

Empresas não se devem permitir usar por quaisquer ideologias, ainda mais quando distorcidas, tal como ora se comenta. Isso lhes põe indevido rótulo, que lhes afastam de seus objetivos e lhes diminui o valor e os resultados.

PAÍSES

As verdadeiras democracias precisam resistir, sem medo, aos gritos e coações de qualquer natureza.
Devem se estruturar para garantir igualdade de escolha, espaço, oportunidades e liberdade de opinião a todos, indistintamente.

INCLUIR NÃO É EXCLUIR

É claro que a inclusão de todos, sem preconceito de qualquer natureza, é justa, urgente e necessária.
Porém, discursos divorciados da prática, falsa sinalização de virtudes, desconsideração da realidade, violência, perseguição política, judiciária e cancelamento profissional, a quem vê o mundo de uma forma, que se julga ultrapassada, significam "pagamento na mesma moeda", isto é, são práticas tão desprezíveis quanto os males que, supostamente, serviriam a evitar.
Além de acirrar ânimos, afastar os diferentes e aumentar o preconceito, isso, ao invés de promover a justiça, o acolhimento e o bem geral, apenas "transfere" o absurdo, o preconceito e o ódio (que se pretenderiam corrigir e demandam ser corrigidos) de lugar, na medida em que passa a atingir outras pessoas, também, por sua maneira de ser, pensar e viver.

Postado em www.opoder.com.br

PANDEMIA EM BRASÍLIA

Hylda Cavalcanti

IBANEIS DECRETA FIM DA CALAMIDADE

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), publicou hoje no Diário Oficial, ato de revogação de um decreto de junho de 2020 que declarou estado de calamidade pública em Brasília e Regiões Administrativas (RAs), por conta da pandemia da Covid. Ele deixou claro que não vê mais "necessidade disso".

FACILIDADES E BENEFÍCIOS

Ibaneis argumentou que essa condição vinha permitindo ao DF facilidades de acesso a recursos financeiros federais e a compras emergenciais sem licitação, além de autorização para ultrapassar metas fiscais previstas para ações de combate à doença. Em abril passado, o governo distrital já tinha revogado um outro decreto, de 2021, que limitava a calamidade apenas ao âmbito da saúde pública.

CONTAMINAÇÃO AUMENTOU

O ato de revogação segue orientação do Governo Federal neste sentido, que há poucas semanas anunciou o fim da chamada Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin). O problema é que, desde o carnaval, passando pelos feriadões da Semana Santa e de Tiradentes, o número de contaminações por Covid no Distrito Federal voltou a aumentar.

PROFESSORES PROTESTAM

Segundo dados do boletim epidemiológico, divulgado pela Secretaria de Saúde, foram observados 309 novos casos e mais duas mortes entre o sábado (7) e ontem (9) no DF. No total, Brasília soma 697.821 infectados e 11.662 óbitos desde início da pandemia. Professores da rede pública de ensino já ameaçaram se mobilizar para suspender outra vez as aulas presenciais, enquanto a Câmara Legislativa do DF (CLDF) ainda não votou pela revogação do decreto que instituiu a exigência do uso de máscaras em Brasília e RAs. É que, apesar delas terem sido liberadas em diversos órgãos públicos da capital federal, como a exigência foi instituída por uma lei, terá de ser liberada também por meio de votação dos deputados distritais.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
19H NO SEU CELULAR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS